EC

ESSÊNCIA CRISTÃ

ARAÇATUBA / SP

EDITOR: PEDRO CÉSAR ALVES

- - ARAÇATUBA - SP (BRASIL), 30 DE SETEMBRO DE 2023 - ANO III - Nº 16 - -

www.aracatubaeregiao.com.br VISITE NOSSO SITE!

ENTREVISTADOS

Pr. Joel

Pr. Luiz Carlos

Nesta Edição abrimos uma série designada de '**Entrevistas**'. Nesta série entrevistamos vários líderes religiosos (independente da denominação – e o convite fica em aberto) e um dos entrevistados é o *Pastor Joel*, líder da Assembleia de Deus Casa de Oração.

De forma responsável, conversamos um pouco sobre Jornada Espiritual, Fé, Crença Religiosa, Ensinamentos Religiosos, Culto Racional, Religião.

- PÁGINA 03

Em continuação, também temos a entrevista com o *Pastor Luiz Carlos*, da Assembleia de Deus Ministério de São Paulo - que também abordamos os mesmos assuntos: Jornada Espiritual, Fé, Crença Religiosa, Ensinamentos Religiosos, Culto Racional, Religião do Ser Humano, entre outros. Ao terminar falou-nos um pouco mais sobre a '*fé cristã, e que esta não julga as pessoas, ela ama: - ama o pecador, mas não o pecado*'.

- PÁGINA 04

ROBERTO REIS

PRÓXIMO ENTREVISTADO

PASTOR - CANTOR - COMPOSITOR

PERIODICIDADE

Prezados leitores,

É com grande entusiasmo que informamos que a partir de agora a nossa publicação passará a ser quinzenal. Esta mudança visa oferecer conteúdo de maior qualidade, abrangendo uma variedade de temas de maneira mais regular.

Estamos empenhados em manter nosso compromisso de fornecer informações relevantes, análises aprofundadas e esclarecimentos de alta qualidade a cada duas semanas. Esperamos que esta frequência de publicações seja do agrado de todos e que continue a nos acompanhar nessa jornada.

Agradecemos a todos os nossos leitores pelo apoio contínuo e pela confiança em nossa publicação. Seus comentários e sugestões são bem-vindos, pois nos ajudam a melhorar constantemente.

Fique atento à próxima edição quinzenal e não perca as atualizações regulares que estão por vir.

Atenciosamente,
'Essência Cristã'

EDIÇÃO Nº 17 - 14/10/2023
EDIÇÃO Nº 18 - 28/10/2023
EDIÇÃO Nº 19 - 11/11/2023
EDIÇÃO Nº 20 - 25/11/2023

NESTA EDIÇÃO

Editorial..... p 02
Manuscritos do Mar Morto..... p 02
Entrevista: Pr. Joel..... p 03
Entrevista: Pr. Luís Carlos..... p 04
Ocultismo nas Igrejas..... p 07
Os Apóstolos..... p 08
Denominação Religiosa..... p 08
Coragem..... p 09
Esforço..... p 10
Marchando para a Promessa..... p 11
Viver as Promessas..... p 11
Curiosidades Bíblicas..... p 11
Fazer do limão uma limonada... p 12
A força que vem de Deus..... p 12
Religião Verdadeira - Qual?..... p 12
Dízimo: Visão Geral..... p 13
Dízimo: Minha Visão..... p 14
Cantar ainda é o melhor..... p 16

DÍZIMO

Prezado leitor, você já ouviu e leu muitos comentários sobre o dízimo. Nesta Edição faço-lhe um convite a ler mais um pouco, e adianto-lhe: *cada um faz segundo o seu coração* - dando ou não o dízimo. Porém, a forma como é '*cobrado e sua aplicabilidade*' - em muitos casos, me posiciono contrário. Dentro dos princípios bíblicos há muito a se estudar sobre o assunto, e sabemos, também que muitos têm *outros intuitos* que não estão fundamentados na verdade cristã.

- PÁGINA 13

PREPARANDO PARA O REINO
COM ELIANA MARQUES
- EDIÇÕES ÍMPARES

EDITORIAL

www.aracatubaeregiao.com.br

Caro leitor, às vezes você que me lê (que lê os meus escritos), pode fazer julgamento aberto / fechado – ou apenas achismos. Independente do seu julgamento, sempre publicamente falo / ensino que o que temos que ter como 'linha mestre' em nossa vida é Jesus Cristo, o Supremo Pastor, o Intercessor entre Deus e o Homem.

E, por que digo isso? Por que faço estes esclarecimentos (sempre que posso)? Pelo fato de muitos acharem os meus escritos meio fora de certos princípios ensinados pelo Sistema Religioso. E, como sempre digo, Sistema Religioso aprisiona (e eu não me sinto aprisionado por nenhum Sistema Religioso, e por isso ensino o que creio ser certo).

Ir à igreja significa muitas coisas e depende de cada um – principalmente para este que vos escreve significa muito (e eu visito muitas igrejas) – e o meu olhar sobre pertencer a uma comunidade religiosa também é diferenciado, pois a partir de determinado momento que esta comunidade passa a me fazer mal, a ensinar coisas erradas, desnecessárias, a fazer cobranças que não estão de acordo com as Sagradas Letras, não a frequento (e não sustento a tese de 'firmar raízes'). Logo, na próxima Edição darei mais detalhe sobre Sistema Religioso.

A paz a todos!

Prof. Pr. Me. Pedro César Alves

EDITOR

PEDRO CÉSAR ALVES

Prof de L. Port / Literatura / Redação
Pastor, Mestre em Teologia
Doutorando em Teologia
Capelão, Músico, Escritor e Jornalista
MTE Nº 71.527-SP / (18) 99114-0884

CO-EDITORA

ELIANA MARQUES RIBEIRO

Profª de L. Port / Pedagoga
Profª de Escola Bíblica Dominical

FONTES DAS PESQUISAS

LIVROS / APOSTILAS / AULAS
VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES
BÍBLIA SAGRADA

NÃO PARE DE ESTUDAR, SABE POR QUÊ? PORQUE TODO ESTUDO TEM SUA RECOMPENSA!

MANUSCRITOS DO MAR MORTO

Os Manuscritos do Mar Morto são um dos achados mais antigos do Século XX e tiveram um impacto profundo na compreensão da História, Religião e Cultura Judaica e, em certa medida, do Cristianismo primitivo. Pontos importantes sobre esses achados:

DESCOBERTA

Os Manuscritos do Mar Morto foram descobertos na década de 1940 e 1950 em várias cavernas perto do Mar Morto, na região da Cisjordânia. Eles consistem em milhares de fragmentos de manuscritos, incluindo textos bíblicos, escritos setoriais, obras literárias e documentos históricos.

CONTEÚDO

Os manuscritos incluem cópias antigas da Bíblia Hebraica (o Antigo Testamento), bem como textos não Canônicos e Documentos da Comunidade Judaica que viveram na área entre o Século II a.C. e o Século I d.C. Os textos setoriais oferecem *insights* sobre a vida religiosa e a organização das comunidades dos judeus que viveram lá.

SIGNIFICADO

Os Manuscritos do Mar Morto são significativos por várias razões. Eles forneceram cópias antigas da Bíblia Hebraica que eram mais antigas do que qualquer manuscrito conhecido até então, ajudando a verificar a precisão textual do texto bíblico. Além disso, eles lançaram luz sobre as tradições religiosas e a diversidade de influência na época, o que é importante para a compreensão do contexto em que o cristianismo primitivo se desenvolveu.

IMPORTÂNCIA PARA O CRISTIANISMO

Alguns dos textos dos Manuscritos do Mar Morto contêm semelhanças e influências nas quais os estudiosos veem paralelos com o Novo Testamento, particularmente em termos de linguagem e pensamento religioso. No entanto, a relação exata entre os Manuscritos do Mar Morto e o Cristianismo é um assunto de debate acadêmico contínuo.

PRESERVAÇÃO

A região do Mar Morto é conhecida por seu clima seco e salgado, o que ajudou a preservar os manuscritos por séculos. No entanto, muitos dos manuscritos foram danificados ou degradados ao longo do tempo.

Desde sua descoberta, os Manuscritos do Mar Morto têm sido alvo de intensa pesquisa e análise por parte de estudiosos, arqueólogos e especialistas religiosos. Eles lançaram luz significativa sobre a Antiguidade Judaica e a História do texto Bíblico, e continuaram a ser um campo de estudo em constante evolução.

Muitos dos manuscritos estão expostos em Museus de Israel, onde são uma atração importante para os visitantes interessados na História e na Religião.

Prof. Pr. Pedro César Alves

ASSEMBLEIA DE DEUS 'CASA DE ORAÇÃO'

PR JOEL E ESPOSA MISS. ANA

Estamos hoje conversando com o pastor Joel Teodoro, líder da **Assembleia de Deus Casa de Oração**, situada à Rua José Madrid Martins, 542 – Jardim São Rafael / Araçatuba-SP, com os dias de celebrações dos **cultos às quartas e sextas: às 19h30 / e domingo: às 19h**, e nos deu a honra do seu tempo e respondeu-nos algumas questões que os nossos leitores terão oportunidade de acompanhar. E, então, vamos à primeira questão:

ABERTURA

- Pastor Joel, a paz do Senhor Jesus Cristo, tudo bem com o pastor, com a família?

R *– Amém, pastor Pedro. Tudo na paz, graças a Deus.*

01-Pastor Joel, qual é a sua Jornada Espiritual Pessoal e o que o levou a se tornar um Líder Religioso?

R – *Simplesmente, pastor Pedro, para ganhar almas para Jesus. Resgatar as almas que estão neste mundo, decepcionadas de muitas coisas que acontecem nessa vida e trazê-las aos pastos de Jesus.*

02-Pastor Joel, qual é a essência da sua Fé e Crença Religiosa?

R – '*Sendo, pois, justificado pela Fé, temos paz com Deus, por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual também temos entrada (acesso) pela Fé a esta Graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na Esperança da Glória de Deus'*. (Romanos, 05:01-02)

* *Prezado leitor,* assim como o apóstolo Paulo disse, e o pastor Joel frisou bem, é o que realmente precisamos.

03-Pastor Joel, como sua Religião (– somos evangélicos) aborda questões morais e éticas?

R - *Simplesmente é a explicação da Palavra, levando ao conhecimento das pessoas sobre Cristo Jesus.*

* *Prezado leitor*, como o pastor Joel disse, a Palavra de Deus é o que as pessoas precisam, o conhecimento de Cristo Jesus, nosso Senhor.

04-Pastor Joel, qual é o papel da sua Religião (protestantismo / evangélico) na vida das pessoas e na sociedade?

R - *É ensinar a Verdade e que as pessoas venham a aprender a Verdade, e que saiam da mentira, em nome de Jesus.*

05-Pastor Joel, como o senhor lida com questões de dúvida e ceticismo em relação à sua Religião?

R *– Dúvida? Nós não temos dúvida porque Deus não opera na dúvida! Ele opera na certeza! Então, a relação da nossa Religião é a Verdade, é na certeza. Falar sempre a verdade!*

* *Prezado leitor,* como o pastor Joel disse, a Palavra de Deus não traz dúvidas. E, quando não temos dúvidas, estamos em Deus. E estando em Deus, quer melhor lugar para estar?

06-Pastor, como sua Religião promove a paz e a harmonia entre diferentes grupos religiosos e culturais?

R *– Não temos que provar nada, o Único que tem que provar sobre nós é Jesus. Ele que nos prova na presença d'Ele. Nós fazemos a obra d'Ele e Ele se encarrega do restante.*

* *Prezado leitor*, nesta questão o pastor Joel deixa bem claro que a Palavra de Deus promove tudo. Ainda, *prezado leitor*, Jesus Cristo deu-nos o '*Ide do Senhor*' (Evangelizar a Sociedade) – nós fazemos o que nos foi mandado e o Pai / Deus dá o crescimento, segundo a Sua vontade.

07-Quais são os principais tipos de cultos em sua Religião?

R - *Nós temos Cultos de Adoração a Deus, pois temos Cristo em nosso coração.*

OBSERVAÇÃO

Essa questão deixa claro, evidente, que o importante é louvar a Deus – todo Culto deve ser de Adoração (Culto Racional).

08-Pastor Joel, como sua Religião lida com questões contemporâneas, como mudanças sociais, tecnológicas e ambientais?

R *– Pastor Pedro, simplesmente é aceitar e deixar Deus fazer a obra sobre a nossa vida porque nós não podemos, às vezes, comentar sobre.*

09-Pastor Joel, para finalizarmos nossa conversa, como os Ensinamentos Religiosos podem ser aplicados para melhorar a vida das pessoas e a sociedade?

R *– Aleluia. Isso simplesmente é aplicar que as pessoas devam aceitar a Deus como Pai e a Jesus Cristo, seu Filho, no seu coração como Único Suficiente Salvador da sua alma. Feito isso, deixar Deus trabalhar em sua vida - para que as pessoas mudem de pensamento, em nome de Jesus!*

Quero de coração, agradecer primeiramente a Deus esta oportunidade e ao pastor Joel por ter atendido de pronto ao meu pedido. E deixar também o convite aos que sentirem de participar respondendo-me a algumas perguntas.

PAZ A TODOS!

ASSEMBLEIA DE DEUS ‘MINIST. DE SÃO PAULO’

Estamos hoje conversando com o pastor Luiz Carlos Rodrigues Ribeiro, líder da **Assembleia de Deus ‘Ministério de São Paulo’**, situada à Rua Bolívia, 1033 – Jardim Planalto / Araçatuba-SP, com os dias de celebrações de:

- CULTO DE ENSINO
terças, às 19h30
- CULTO DA VITÓRIA
quintas, às 19h30
- ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL
domingo, às 9h
- CULTO DA FAMÍLIA
domingo, às 19h30

E nos deu a honra do seu tempo e respondeu-nos algumas questões que os nossos leitores terão oportunidade de acompanhar. E, então, vamos à primeira questão:

ABERTURA

- Pastor Luiz Carlos, a paz do Senhor Jesus Cristo, tudo bem com o pastor, com a família?

***R** – Amém, pastor Pedro. Tudo na paz, graças a Deus.*

01-Pastor Luiz Carlos, qual é a sua Jornada Espiritual Pessoal e o que o levou a se tornar um Líder Religioso?

R – *A minha Jornada Espiritual é de segunda a segunda; terça e quartas-feiras: jejum, oração no Monte – quando possível, oração pela vida espiritual da Igreja, mas também para direção e visão espiritual da liderança. E que Deus continue sempre nos dando esta visão espiritual, e claro, a gente ora e agradece por tudo que temos e que Deus nos concede.*

02-Pastor Luiz Carlos, qual é a essência da sua Fé e Crença Religiosa?

R – *A essência da minha fé e da minha crença é simples: Jesus, a Bíblia Sagrada. Jesus é a própria Palavra, então, essa é a essência.*

03-Pastor Luiz Carlos, como sua Religião (– somos evangélicos) aborda questões morais e éticas?

***R -** A gente segue os princípios cristãos, os princípios que são norteados pelo nosso líder maior que é o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Aquilo que ele deixou como princípios básicos que é o amor ao próximo – que é o principal deles, e a gente sempre ser altruísta: ter um coração sempre voltado para o irmão que está sofrendo ou passando dificuldades, dividir o que temos - essas são as questões.*

04-Pastor Luiz Carlos, qual é o papel da sua Religião (protestantismo / evangélico) na vida das pessoas e na sociedade?

***R -** Concernente ao papel da Religião na vida das pessoas e na sociedade em geral, é muito importante porque norteia a nossa conduta, a nossa regra, a nossa fé; norteia o nosso caminho a ser seguido, nos transforma em pessoas melhores, pessoas mais humanas, pessoas mais amorosas, pessoas que também tenham não só a sua fé no que crê – na fé cristã, mas principalmente é o olhar também para o irmão, olhar para o próximo. Nós sempre temos essa visão e é desta forma que a gente segue os princípios Bíblicos: sempre olhando para o outro, por isso a igreja exige e está escrito em Atos, capítulo 02, versículo 42, que a igreja tem como seu tripé na fé: a comunhão, a oração e o partir do pão em memória de Cristo.*

05-Pastor Luiz Carlos, como o senhor lida com questões de dúvida e ceticismo em relação à sua Religião?

***R –** Com relação ao ceticismo (as pessoas que não creem na fé cristã), a gente tenta sempre mostrar o lado que é mais visível, que é a mudança, conforme a gente tem os testemunhos por isso que Jesus falou 'ser-me-eis minha testemunha em Jerusalém, Samaria e até nos confins da Terra', então para que sejamos testemunha nós temos que dar exemplo, ser exemplo, ter exemplo e ter testemunhos e os testemunhos têm que ser difundido para que outras pessoas ao ver a mudança, ao ver a pessoa ser transformada, ela comece a enxergar na fé cristã uma mudança na sua vida e uma possibilidade de melhorar. Então é dessa forma que eu vejo, que não existe nada impossível para Deus, tudo Lhe é possível, conforme Lucas, capítulo 1, versículo 37, mas Deus é um Deus de amor em primeiro lugar, Ele não julga, Ele primeiro ama e após Ele amar, Ele entrega-se e ao se entregar Ele espera de nós adoração, se nós não temos essa adoração, se nós não cremos e somos pessoas céticas, então fica difícil porque o amor de Deus só vai adentrar esses corações duros se eles pararem para ouvir e normalmente o cético tem dificuldade de ouvir o contraditório e aí é a dificuldade maior do cristianismo, mas o que rompe este ceticismo, essa falta de crença, o que rompe essa barreira, é sempre o amor.*

06-Pastor, como sua Religião promove a paz e a harmonia entre diferentes grupos religiosos e culturais?

***R –** Respeitando. Você não pode ministrar a Palavra de Deus a outra pessoa desrespeitando a outra pessoa, principalmente a fé*

cont.

Pr. Luiz Carlos Rodrigues Ribeiro

em qual ela está inserida. Você tem que ser uma pessoa que prega Jesus, prega o amor de Jesus, e aí sim, quem vai trabalhar é o Espírito Santo, porque nossa função é semear, como semeou o Mestre. Ele nos deixou esse dever de semear sua palavra, a gente não dá crescimento e nem produz o fruto, o fruto é do próprio Espírito Santo. É Ele quem vai regar, vai dar o crescimento e no crescimento o fruto virá. Quando Jesus fala 'vai-te dar fruto' – como está lá em João, capítulo quinze, na Videira – que é aquele ramo que não der fruto será cortado, é no sentido de não fazer nada. Quando a gente semeia, a gente já está participando do resultado. Então é isso que é importante e o resultado com Deus é sempre vitorioso. É assim que a gente entende, nós nunca devemos pregar contra a fé de ninguém e nunca criticar a fé de ninguém, mas devemos pregar o amor de Jesus Cristo e é isso que salva, que liberta, que transforma.

07-Quais são os principais tipos de cultos em sua Religião?

R - *A pergunta sete é uma pergunta um pouco mais genérica: quais são os principais cultos ou ensino em sua religião, Eu nunca digo que eu tenho uma religião, eu digo que eu tenho uma fé e essa fé voltada e pautada nos princípios Bíblicos, porque eu não achei um livro nessa Terra que se compare à Bíblia Sagrada. Nós lemos jornais, lemos revistas, lemos livros e depois eles ficam escanteados, não ser aqueles que são livros para instrução, tipo de Gramática, Matemática, essas coisas... Ciências, esses são livros que sempre a gente estará consultando devido à sua ciência, porém, o livro que tem tudo e todos, e inserem tudo em todos é a Bíblia. A Bíblia é a nossa regra de fé, moral e conduta, e é onde tem os princípios que norteiam o cidadão de bem. Então, se a gente quer ser uma pessoa boa, se a gente quer ser uma pessoa digna e honrada, nós devemos crer na Bíblia, mas como que se deve chegar a essas pessoas que não creem, que não tenham essa mesma visão? Com amor, como chegou a mim. A palavra que falavam para mim quando eu ainda era mundano, macumbeiro e fazia outras coisas, que praticava ocultismo, a palavra que chegou a mim foi uma palavra de amor: 'e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará' – João, capítulo oito, versículo trinta e dois. Foi essa palavra que me converteu, que me convenceu, que mudou a minha vida. E ouvia, mas escarnecia, mas o meu escárnio não durou muito tempo, por quê? Porque a palavra ela tem uma força, porque ela vem de Deus, ela tem uma força regeneradora, uma força Sobrenatural sobre o mal e o mal que estava em mim teve que sucumbir à verdade das Escrituras. E foi aí que eu comecei, foi aí que eu fui mudado e transformado, sendo levado para os encontros, para as reuniões que eles faziam na hora do almoço no meu trabalho e eu comecei a ouvir e, como diz as Escrituras: 'a fé vem por ouvir e ouvir a palavra de Deus', e ali começou a mudança em mim, em minha vida.*

08-Pastor Luiz Carlos, como sua Religião lida com questões contemporâneas, como mudanças sociais, tecnológicas e ambientais?

R – *Com relação a esta pergunta, o meio ambiente está sob o controle de Deus, nada que façamos nessa Terra vai mudar aquilo que Deus já determinou – é o que nós cremos em primeiro lugar. Com relação as mudanças sociais, a palavra de Deus ela diz o que 'que passarão os céus e a Terra, mas as minhas palavras não hão de passar' – porque Deus é antes de tudo, Ele não é criado, Ele é criador, então, por ser criador não tem como você colocar Deus, inseri-Lo num regime social ou numa mudança social desta nova ordem que nós estamos vendo e tantas outras coisas que estão querendo mudar. É a sociedade patriarcal, sociedade matriarcal, então tentando tirar os conceitos e princípios familiares, mas essas mudanças não vão surtir efeito desejado porque existe uma vontade maior que não é nossa, que não é da Terra, e muito menos de homens, ela está acima de nós, em cima de todos: que é a permanência daquilo que foi pré-determinado. Determinado por quem? Por quem manda, por quem tem poder, por quem tem todo o poder e toda autoridade sobre Si, que é o próprio Deus. Ninguém pode contra Deus, ninguém pode mudar a sua palavra: 'agindo Deus quem impedirá'. Não tem como, se Deus põe a sua verdade, quem irá contra a sua verdade? A verdade de Deus é absoluta, ela não é relativa. A sociedade pode ser relativa, mas a verdade de Deus é absoluta. Ela não tem relatividade, ela não tem sombra de variação, ela é uma absoluta verdade e a verdade sobrepõe-se a qualquer outro tipo de sentimento ou afirmação, principalmente a mentira. Então, não tem como uma mudança social refletir naquilo que Deus determinou, o que Ele determinou está determinado e isso não tem como voltar atrás, isso vai ser até o final dos tempos. Sua palavra resiste há mais de dois mil anos. Vamos supor que nesses mais de dois mil anos que a humanidade está sobre esse chão terrestre e tem visto de tudo, mudanças, já passou por nós imperadores, líderes, grandes homens e pequenos homens e a Palavra de Deus continua. Ela continua governando, Ela continua criando, Ela continua resistindo, Ela continua fazendo a mudança, tanto é que as estrelas continuam caindo, aquelas que Ele disse que cairiam e Ele conhece todas pelo seu nome; mas se a gente faz um buraco no chão, em qualquer terreno que seja fértil, se ali brotar água dali alguns meses nós voltar-*

cont.

*mos lá vai ter girino, vai ter peixe, vai ter qualquer tipo de vida porque a ordem para a água foi que ela criasse todo o tipo de animais marinhos, répteis e etc., então a Palavra de Deus continua operando no Universo, não mudou nada, não tem como tirar isso, então isso vai permanecer para sempre. Amém – eu creio desta forma. Concernente à parte tecnológica, sobre a tecnologia está escrito em Daniel, capítulo doze, versículo quatro, que ela se avançaria, que ela seria uma evolução extraordinária, mas nada disso sobrepõe-se a sabedoria de Deus porque o homem só transforma, ele não cria. Essa história de que o homem cria é conversa, o homem transforma a criação, porque pra criar eu tenho que ter matéria prima e a matéria prima não é minha, foi criada por alguém e esse alguém é Deus, porque a matéria prima – o homem só pode trabalhar com aquilo que já existe, ele não tem poder de criar, é igual aquela historinha que a gente diz: que o homem desafiou Deus porque agora o homem também cria, e o homem foi na barranca rio, do Ribeiro junto com Deus, e o homem falou 'agora eu vou criar o homem', ele começou a fazer o boneco e Deus mandou parar, e falou ass*im: *'Já que você quer fazer o homem, que você disse que tem poder para fazer o homem, então primeiro cria sua matéria-prima, essa é minha' – então, ou seja, tudo o que existe é de Deus, Ele criou. Então, nós não temos poder de criar nada, essa é a grande verdade. Sobre as questões contemporâneas, eu não tenho muito a dizer, porque a situação do mundo é muito complexa, eu prefiro não emitir uma opinião relacionada ao momento em que a gente vive contemporâneo. Nós vimos no passado o que já aconteceu, que o homem sempre tentando mudar a sociedade, sempre tentando criar algo de si, da sua mente e nunca frutificou porque ele não tem poder de criar nada, ele tenta mudar o que já está criado e isso é impossível, complexo, muito difícil. E para exemplificar, nas questões ambientais, diziam que a Amazônia era o pulmão do mundo, mas na realidade é o mar. São coisas totalmente difíceis de compreender, nós temos que avançar muito.*

09-Pastor Luiz Carlos, para finalizarmos nossa conversa, como os Ensinamentos Religiosos podem ser aplicados para melhorar a vida das pessoas e a sociedade?

R – *Os ensinos religiosos, eu vou falar no qual eu professo, que é o cristão, porque religioso pode ser qualquer um, mas o cristão é só um, falo do nosso. Nós que ensinamos a Palavra de Deus, nós temos o seguinte princípio: amor, fé e comunhão – então nós temos que ser unidos em amor, em fé, e temos que ser uma só sociedade. Uma sociedade cristã única, não tem como ser duas sociedades cristãs. Não estou dizendo com isso que nós não respeitamos os diferentes, muito pelo contrário, não só os respeitamos, como nós oramos por eles. Nós oramos pelas pessoas que pensam diferente para que Deus abra os seus entendi-mentos – como diz as escrituras: 'o príncipe deste mundo cegou o entendimento dos homens e muitas vezes os homens cegados em seus entendimentos, têm dificuldades de ver a verdade'. E a verdade não tem lado, ela é única. Verdade não é relativa, ela é soberana, ela é absoluta. A Palavra de Deus é isso! E os ensinos que a gente tenta trazer, que a gente traz para os nossos membros é nesse sentido e a gente aplica na vida pessoal da pessoa, isso melhora a pessoa. Eu desconheço qualquer instituição hoje na Terra que tira mais gente da marginalidade, da prostituição, dos vassalos dessa vida, das ruas – da Cracolândia, por exemplo – das drogas, de tantos lugares que a gente vê de destruição total da moral, tudo aquilo que o ser humano é, desconheço alguma outra instituição que não seja a igreja que traga mais resultados positivos. A igreja recupera muita gente, recupera drogados, recupera a prostituição, recupera pessoas que estão no mundo sem esperança, dá-lhes esperança. Muitas pessoas que estavam em depressão profunda, pessoas que estavam enfermos e não tinham esperança e através da fé alcançaram suas curas, alcançaram as suas vitórias e tantos. O que não falta é teste-munho, por isso que Jesus queria que nós sejamos suas testemunhas, porque as testemunhas é que fazem as pessoas acreditarem, porque as pessoas têm dificuldades de crer para ver, mas tem facilidade em crer no que vê. E muitas vezes o que vê não é a verdade e nem tudo o que reluz é ouro. Então as pessoas têm que ter essa visão um pouco mais ampliada, principalmente concernente à Palavra de Deus, que é única e soberana. A Bíblia é o bestseller mais vendido em toda a História – não existe livro que mais se vende do que a própria Escrituras de Deus, então não é por acaso, porque ela muda vidas. E onde ela é proibida, o que que acontece? As pessoas se agarraram a qualquer versículo que tem na mente, na cabeça, e fica naquilo, mas são honradas da mesma forma, porque a Bíblia é um todo, ela não é um pedaço, ela é um todo, ela se complementa. E por ela se complementar, basta uma palavra que você lê, nem que seja de Gênesis ou do Apocalipse, se você crer, você recebe a vitória. Então é assim que eu vejo, dessa forma que os ensinamentos são feitos para que a pessoa tenha aplicabilidade deste ensinamento na sua vida pessoal, e a sociedade – quando no passado, eu me recordo e agora aqui vou fazer uma alusão à minha história de como garoto, não estou aqui criticando, estou apenas expondo a minha fé como um garoto, quando eu era jovem eu tive na escola OSPB, que era Organização Social Política do Brasil, tive Educação Moral e Cívica e tinha aula de Religião, isso foi tirado no governo de Fernando Henrique Cardoso, depois daí pra frente foi totalmente abandonado. Nós notávamos que tínhamos problemas naquela época, porém as pessoas se respeitavam mais, as pessoas ao passarem uma ao lado da outra se cumprimentavam com boa tarde, bom dia, as pessoas se sentavam na calçada... Hoje é muito difícil, ainda existe? Existe, mas já não mais como dantes. Tiro ideia pelo meu avô. Meu avô,*

cont.

mineiro da gema (falecido, dorme no Senhor), o meu avô quando passava um jovem ou uma pessoa mais idade, que passava em frente a ele e não cumprimentava, meu avô ficava bravo e ele falava 'Vocês não saúdam mais as pessoas?' – então, assim, existia tudo isso. Então, era uma educação simples, rudimentar, mas tinha – digamos assim, um peso social muito grande. Ela tinha um peso no meio das pessoas muito grande! E hoje a gente tem muita Liberdade e pouco respeito. Liberdade tem que ser uma Liberdade espiritual e não física, porque a física nos torna escravos. Então, a gente tem que interpretar a Bíblia sempre espiritualmente, nunca fisicamente. É isso que a Bíblia nos prega, é isso que ela nos ensina e é isso que a gente tenta passar para os nossos irmãos, para as pessoas que nos ouvem. Sempre que o amor é maior do que o ódio, o ódio nunca vai prevalecer sobre o amor. O ódio não pode superar o amor, porque o amor é muito maior que o ódio. E através do amor que a gente conquista, vence, e é através do amor que essa sociedade é mudada, se não for assim não tem como mudar uma sociedade, transformar pessoas, trazer pessoas para o nosso lado, trazer pessoas para ouvir a Palavra de Deus, se não houver esse amor. O amor é a base de toda sociedade. Quando eu sou egoísta, só penso em mim, o meu irmão fica de lado; e quando eu faço isso eu não estou amando, e por não ama, só pensando em mim, é o que gera o egoísmo, discórdia. E discórdia é o que a gente vê hoje. O egoísmo gera discórdia. Muita gente rica, só pensa em si, cada vez querendo mais e mais e mais, nunca se satisfaz porque a ganância é maior do que o amor, enquanto que outros não tem nada, e esses que não tem nada por servir a Deus, independente da sua condição financeira, são felizes. A felicidade não está em dinheiro, está no amor, está no amor a Deus. Adorar a Deus o primeiro lugar, amar ao Senhor sobre todas as coisas.

E o pastor completa:

A fé cristã não julga as pessoas, ela ama. Nós amamos o pecador, mas não compactuamos com o pecado. O pecado não faz parte da nossa vida quotidiana, embora pecamos todos os dias – são conceitos diferentes, porém nós temos todo mês a nossa ceia onde nós pedimos perdão a Deus ao confessar a Ele nossos pecados e somos perdoados de nossos erros e tentamos melhorar cada dia mais. Sabemos que não somos perfeitos, e iremos ao céu sendo transformado em perfeitos; do imperfeito para o perfeito. Por quê? O imperfeito lutou para ser perfeito e permaneceu naquele que é perfeito, por isso pelos méritos do que é perfeito – que é Jesus, é que nós vamos morar com Deus um dia. Não pela nossa força nem pelo nosso próprio esforço – é claro que o céu é tomado a força, porém a força só pode agir se Deus tiver à frente. Então a gente se esforça para segui-Lo, para acompanhá-Lo, para vencer com Ele. Nós amamos o pecador, mas não amamos o pecado. Deus ama o pecador, mas não ama o pecado. Essa é a conclusão a respeito desta última pergunta.

Quero de coração, agradecer primeiramente a Deus esta oportunidade e ao pastor Luiz Carlos por ter atendido de pronto ao meu pedido. E deixar também o convite aos que sentirem de participar respondendo-me a algumas perguntas.

FORTALECENDO A FÉ

- Passe tempo lendo a Bíblia.
- A Bíblia é a fonte de nossa Fé, e quanto mais a conhecermos, mais fortes seremos em nossa Fé.
- Converse com Deus em oração. A oração é uma forma de comunicação com Deus, e quanto mais conversarmos com Ele, mais próximo d'Ele estaremos.
- Conheça outras pessoas de Fé. A comunhão com outros cristãos encoraja e fortalece a nossa Fé.

OCULTISMO NAS IGREJAS

Você já prestou atenção que há muitas igrejas (chamadas de evangélicas) que praticam o Ocultismo? Então, tais igrejas, tem um pezinho em cada lado (lá fora no mundo e dentro do evangelho / a Bíblia, que deve ser a bússola do cristão).

01 - Entendendo (e nada contra, apenas esclarecimentos): no Ocultismo as pessoas precisam de um '*guia, de um mestre, de um guru*' – pois as pessoas 'acham' que estão tendo a proteção deste. Entendido esta parte, ao olharmos para muitas igrejas, seus líderes dizem que o fiel precisa de 'uma cobertura espiritual', se o fiel sair da proteção daquele líder / da igreja, já era, que vai acontecer coisas ruins, etc. *Quanta mentira, não?* Aprenda, prezado fiel, que, como membro do corpo de Cristo que somos, ao orarmos uns pelos outros, estamos nos protegendo (cobertura espiritual). Ao intercedermos pelos nossos irmãos a Deus, em nome do nosso Intercessor Jesus Cristo, para que Deus faça segundo a Sua vontade – isso sim é cobertura espiritual na vida nossa e de nosso irmão.

02 – Entendendo (e nada contra, apenas esclarecimentos): muitas igrejas possuem '*rituais*', que são campanhas por 'tantos dias' para arrumar emprego, pela saúde – e coloca-se, em muitas, envelopes para o fiel participar com doações de dinheiro, venda de objetos, etc. (e pior: não pode quebrar, que vai dar 'ruim'). J*á imaginou tudo isso?*

Encerando o assunto – de forma bem rápida, a nossa cobertura espiritual é Cristo Jesus, pois: para quem está em Cristo uma nova criatura é, e Jesus Cristo é o suficiente. E o melhor de tudo: Ele está em qualquer lugar! Basta clamar, suplicar, orar – com fé! Se a igreja que você vai age assim, abra o seu olhar sobre tais rituais, porque Bíblicos não são!

Prof. Pr. Pedro César Alves

OS APÓSTOLOS DE JESUS

Prof. Pr. Pedro César Alves

Os doze apóstolos de Jesus Cristo, também conhecidos como os Doze Discípulos, foram um grupo de seguidores escolhidos por Jesus para desempenhar um papel especial em seu ministério e na disseminação do cristianismo.

Eles desempenharam um papel fundamental na história do cristianismo primitivo e são amplamente mencionados no Novo Testamento da Bíblia.

Saiba um pouco mais sobre os apóstolos:

Simão Pedro: Também conhecido como Simão. Pedro foi um dos discípulos mais proeminentes e liderou o grupo após a ascensão de Jesus. (Ele é considerado o primeiro papa pela Igreja Católica.)

André: Irmão de Pedro. Era pescador e foi um dos primeiros a seguir Jesus. É frequentemente associado à pesca milagrosa.

Tiago, o Maior: Irmão de João e fazia parte do círculo interno de Jesus. Foi o primeiro apóstolo a ser martirizado.

João: Frequentemente chamado de "o Discípulo Amado", era irmão de Tiago e também desempenhou um papel crucial no ministério de Jesus. É tradicionalmente creditado como autor do Evangelho de João e do Livro do Apocalipse.

Filipe: Um dos primeiros a seguir Jesus e desempenhou um papel na multiplicação dos pães e dos peixes.

Bartolomeu: Também conhecido como Natanael. Era um dos discípulos de Jesus. Pouco se sabe sobre ele a partir dos evangelhos.

Tomé: É conhecido por sua incredulidade após a ressurreição de Jesus, o que levou à expressão "Tomé, o Incrédulo". Ele eventualmente se tornou um dos apóstolos mais ativos na disseminação do cristianismo.

Mateus: Um coletor de impostos, foi chamado por Jesus para segui-lo. É creditado como autor do Evangelho de Mateus.

Tiago, o Menor: Também conhecido como Tiago, filho de Alfeu, ele é mencionado nos evangelhos como um dos apóstolos, mas pouco se sabe sobre ele.

Judas Tadeu: Judas, não o Iscariotes, é frequentemente chamado de Tadeu para distingui-lo de Judas Iscariotes, o traidor. Pouco se sabe sobre ele a partir dos evangelhos.

Simão, o Zelota: É chamado de "o Zelota" devido à sua possível associação com o movimento político-religioso dos zelotes na Judeia.

Judas Iscariotes: Foi o traidor que entregou Jesus às autoridades religiosas e romanas em troca de trinta moedas de prata. Sua traição levou à prisão e crucificação de Jesus.

Esses apóstolos desempenharam um papel crucial na propagação do cristianismo após a ressurreição de Jesus e foram responsáveis por estabelecer as bases da fé cristã primitiva.

Após a traição e a morte de Judas Iscariotes, os apóstolos tomaram a decisão de preencher o vazio deixado por ele - cumprindo-se as Sagradas Escrituras. Leia ***Atos dos Apóstolos, capítulo 1, versículos 15-26*** (Pedro, o apóstolo, liderou essa iniciativa).

E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E por voto comum foi contado com os onze apóstolos. **(Atos, 1:26)**

DENOMINAÇÃO RELIGIOSA

PARTE I

Para se entender melhor, a denominação histórica 'Assembleia de Deus' – ou seja, a primeira, não têm qualquer controle sobre a abertura de igrejas com seu nome, pois nomenclaturas como 'Assembleia de Deus, Batista ou Presbiteriana' são consideradas de Domínio Público, (ou seja: podem ser usadas).

Sabido é que a Assembleia de Deus teve início a partir da vinda dos missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg que chegaram a Belém, Estado do Pará, em novembro de 2010, vindos dos Estados Unidos. Se reuniram, a princípio, junto aos irmãos da Igreja Batista (pois ambos pertenciam à Igreja Batista na Suécia) e traziam consigo o Batismo do Espírito Santo (com o falar em línguas espirituais). Tal doutrina trouxe divergência entre os congregados, e formou-se dois grupos distintos. Após reuniões (registradas em Atas), foram 'desligados' e em 18 de junho de 1911 fundaram uma nova igreja com o nome de 'Missão de Fé Apostólica'. A partir de 18 de janeiro de 1918 a congregação passou a se denominar Assembleia de Deus.

LEIA COM ATENÇÃO

"Em 11 de janeiro de 1918, Gunnar Vingren registrou o Estatuto da Igreja no Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 1º ofício, em Belém, no Livro A, Nº 2, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e outros papéis, número de ordem 131.448, sob o nome "Estatuto da Sociedade Evangélica Assembléa de Deus", número de ordem 21.320, do Protocolo Nº 2. / Os extratos do Estatuto foram publicados no Diário Oficial do Estado do Pará, sob nº 766524. / Com esse registro, a igreja começou a existir legalmente como pessoa jurídica adequando-se aos Artigos 16 e 18 do primeiro Código Civil Brasileiro que acabara de entrar em vigor em 1º de janeiro de 1917." -

Prof. Pr. Pedro César Alves

O QUE É CORAGEM?

De acordo com o dicionário: *substantivo feminino*; postura de quem se mantém firme diante de riscos ou do perigo; bravura, valentia, destemor; força espiritual para ultrapassar uma circunstância difícil; confiança; capacidade de enfrentar algo moralmente árduo; perseverança.

Sentimento de moral forte perante o perigo, os riscos; bravura, intrepidez; firmeza de espírito para enfrentar situação emocional ou moralmente difícil ("armou-se de coragem para rever o amigo moribundo").

Coragem é a capacidade de agir apesar do medo, do temor e da intimidação. Deve-se notar que coragem não significa a ausência do medo, e sim a ação apesar deste. *O contrário da coragem é tida normalmente como covardia*.

A Bíblia menciona a *coragem* em várias passagens e contextos. Embora a palavra "coragem" nem sempre seja usada explicitamente, muitos versículos e histórias bíblicas demonstram princípios relacionados à coragem e à confiança em Deus, tais como:

JOSUÉ, CAP. 01:09

«*Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar*.»

Esta passagem é uma mensagem de encorajamento dada por Deus a Josué, que estava prestes a liderar os israelitas na conquista da Terra Prometida, após a morte de Moisés. Essa passagem pode ser melhor entendida ao estudarmos assim:

"Não fui eu que ordenei a você?" - Deus está lembrando Josué de que a tarefa que ele está prestes a realizar não é algo que Josué tenha decidido por conta própria, mas é uma missão que Deus pessoalmente designou para ele. Isso ressalta a importância da obediência a Deus e do papel de liderança que Josué deve desempenhar.

"Seja forte e corajoso!" - Deus está incentivando Josué a ser forte e corajoso diante dos desafios que ele enfrentará. Esta é uma mensagem de confiança, encorajando Josué a não ceder ao medo ou ao desânimo.

"Não se apavore, nem desanime" - Deus está dizendo a Josué para não permitir que o medo ou a desânimo o dominem. Ele deve manter uma atitude positiva e confiante, mesmo quando as circunstâncias forem difíceis.

"Pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar" - Esta é a promessa central da passagem. Deus assegura a Josué que Ele estará com ele em todos os momentos e em todos os lugares. Isso significa que Josué não estará sozinho em sua jornada. Ele pode confiar em Deus para orientação, proteção e ajuda em todos os aspectos de sua liderança.

Ou seja, essa passagem destaca a importância da confiança em Deus, da coragem e da determinação ao enfrentar desafios, e a promessa de que Deus está ao lado de quem O segue, fornecendo força e apoio em todas as situações. Ela se aplica não apenas a Josué, mas também serve como uma mensagem inspiradora para todos os que buscam cumprir um propósito ou enfrentar dificuldades em suas vidas com fé e confiança em Deus.

I CORÍNTIOS, CAP. 16:13

«*Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes*.»

SALMO, DE Nº 27:14

«*Espere no Senhor. Seja forte! Coragem! Espere no Senhor.*»

DEUTERONÔMIO, CAP. 31:6

«*Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa deles, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará*.»

ISAÍAS, CAP. 41:10

«*Não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa*.»

A Bíblia frequentemente encoraja-nos a seremos fortes e corajosos, confiando em Deus em todas as circunstâncias. A coragem, de acordo com a Bíblia, não se baseia apenas na força física, mas também na confiança em Deus e na disposição de agir de acordo com a vontade Divina, mesmo em face de adversidades, desafios e oposição. Além disso, muitos personagens bíblicos, como Davi, Moisés e Ester, demonstraram coragem em suas vidas, enfrentando situações difíceis e confiando em Deus para superar obstáculos.

Vale ressaltar que coragem na Bíblia está frequentemente ligada à fé, à confiança em Deus e ao compromisso com a justiça e a retidão.

O QUE É ESFORÇO?

De acordo com o dicionário: *substantivo masculino*; intensificação das forças físicas, intelectuais ou morais para a realização de algum projeto ou tarefa ("fez um grande e. para arrombar a porta"); aquilo que se faz com dificuldade e empenho; trabalho, empreendimento, obra ("fizeram magníficos e. para recuperar as áreas desmatadas"). *Sinônimo de*: empenho, empenhamento, afinco, dedicação, diligência, interesse, aplicação, persistência, pertinácia, zelo, cuidado, atenção, entusiasmo.

O esforço é fundamental para alcançar qualquer objetivo que possamos ter. Ele nos ajuda a superar desafios, a desenvolver habilidades e a alcançar metas que, de outra forma, seriam inatingíveis.

Além disso, o esforço é a chave para manter a motivação e a perseverança em tempos difíceis. *O contrário da esforço é sem esforço, com facilidade, sem custo*.

A Bíblia faz diversas referências ao conceito de esforço, trabalho e dedicação em vários contextos. Embora a palavra "*esforço*" em si não seja mencionada com frequência, muitos princípios relacionados ao esforço são abordados nas Escrituras, tais como:

GÊNESIS, CAP. 03:19

«*Comerás o teu pão com o suor do teu rosto, até que voltes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás*.»

Este versículo fala sobre o trabalho árduo e o esforço que os seres humanos devem fazer para obter seu sustento após a queda de Adão e Eva.

COLOSSENSES, CAP. 03:23

«*Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.*»

Este versículo enfatiza a importância de realizar o trabalho com dedicação e esforço, como se estivéssemos fazendo-o para Deus.

PROVÉRBIOS, DE Nº 14:23

«*Em todo trabalho árduo há proveito, mas a palavra vazia só leva à pobreza*.»

Este provérbio destaca o valor do esforço e do trabalho duro como meio de alcançar resultados positivos.

FILIPENSES, CAP. 04:13

«*Tudo posso naquele que me fortalece*.»

Embora não mencione diretamente o esforço, este versículo enfatiza que os crentes podem enfrentar desafios e realizar tarefas difíceis com a ajuda de Deus.

I CORÍNTIOS, CAP. 09:24

«*Vocês não sabem que, de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio*.»

Esta passagem faz uma analogia entre a corrida em um estádio e a busca espiritual, incentivando os crentes a se esforçarem para alcançar um objetivo.

Em resumo, a Bíblia aborda o tema do esforço de várias maneiras, enfatizando a importância do trabalho árduo, da dedicação e da busca de objetivos com diligência e fé. Esses princípios são usados para transmitir valores como a responsabilidade, a perseverança e a busca da vontade de Deus na vida dos crentes.

EM JESUS TENS
A PALMA DA VITÓRIA
HARPA CRISTÃ Nº 75

01-Tentado, não cedas,
ceder é pecar
Melhor e mais nobre, será triunfar
Coragem, ó crente,
domina o teu mal
Deus pode livrar-te de queda fatal
CORO
Em Jesus tens a palma
Da vitória, minh'alma
E também doce calma
Pelo sangue da cruz

02-Evita o pecado, procura agradar
A Deus, a quem deves
no corpo exaltar
Não manche teus lábios
com impura voz
Defende tua alma do vício atroz
CORO
Em Jesus tens a palma
Da vitória, minh'alma
E também doce calma
Pelo sangue da cruz

03-Sê manso e benigno,
qual morto até
Na rocha eterna, firma a tua fé
Veraz é teu dito: De Deus é teu ser
Te esperar a coroa, tu podes vencer
CORO

Este louvor incentiva os fiéis a serem corajosos, pacientes e persistentes em seu caminho de fé, confiando no poder de Deus para dar força e direção. Ele ressalta a importância de orar, buscar a Deus e confiar em Sua orientação durante os desafios da vida. E, para que tudo funcione, há necessidade de esforço – portanto, '***esforça-te, tenha bom ânimo***'.

MARCHANDO PARA A PROMESSA - por Eliana Marques

A CORAGEM DE JOSUÉ

A história de Josué, um homem de grande coragem na Bíblia, é uma inspiração para todos nós. Josué foi escolhido por Deus para liderar os israelitas após a morte de Moisés. Ele enfrentou desafios assustadores, mas sua fé inabalável e coragem o guiaram em direção à realização da promessa divina.

Quando Josué assumiu o comando, Deus lhe disse para liderar o povo de Israel na conquista da Terra Prometida, uma terra fértil e abençoada que Deus havia prometido a Abraão muitos anos antes. No entanto, essa terra estava ocupada por povos poderosos e cidades fortificadas.

Josué poderia ter recuado diante do desafio imenso que tinha pela frente, mas ele demonstrou coragem inabalável. Ele reuniu os líderes de Israel e os encorajou com palavras fortes, dizendo:

Josué liderou o povo com coragem em diversas batalhas difíceis, incluindo a queda das imponentes muralhas de Jericó, que cederam ao som das trombetas e à obediência a Deus. Ele enfrentou reis e exércitos poderosos, confiando na promessa de Deus de que Ele estaria ao seu lado.

A história de Josué nos lembra que a coragem não é a ausência de medo, mas a decisão de avançar apesar do medo. Josué tinha medo, mas ele escolheu confiar em Deus e seguir adiante. Sua história é um lembrete de que, quando temos fé e coragem, podemos enfrentar até mesmo os desafios mais assustadores da vida.

Assim como Josué marchou com coragem em direção à promessa de Deus, também podemos encontrar forças em nossa fé para enfrentar nossos próprios desafios. A coragem não se trata apenas de vencer batalhas físicas, mas também das batalhas internas que enfrentamos todos os dias. Com Deus ao nosso lado, podemos marchar com coragem em direção às promessas de uma vida plena.

«Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo; não se desanimem, pois o Senhor, o seu Deus, estará com vocês por onde vocês andarem.» (Josué 1:9).

VIVER AS PROMESSAS

As promessas de Deus são eternas e se aplicam a todos os tempos, incluindo os dias atuais. No entanto, existem algumas coisas que podemos fazer para viver as promessas de Deus de forma mais plena e significativa.

CRER NAS PROMESSAS DE DEUS - O primeiro passo para viver as promessas de Deus é crer nelas. Isso significa confiar em que Deus é fiel e que Ele cumprirá Suas promessas. Quando cremos nas promessas de Deus, podemos nos apegar a elas mesmo quando as coisas estão difíceis.

CONHECER AS PROMESSAS DE DEUS - Quanto mais conhecemos as promessas de Deus, mais podemos crer nelas. A Bíblia está repleta de promessas de Deus. Podemos estudar as Escrituras para aprender sobre as promessas que Deus fez para nós.

OBEDECER A DEUS - As promessas de Deus estão geralmente ligadas à obediência. Quando obedecemos a Deus, estamos demonstrando nossa fé e confiança Nele. Quando obedecemos a Deus, estamos nos colocando em uma posição para receber Suas promessas.

TER FÉ - A fé é essencial para viver as promessas de Deus. Fé significa confiar em Deus mesmo quando não entendemos. Quando temos fé, podemos esperar em Suas promessas, mesmo quando elas parecem impossíveis.

SER PACIENTE - Deus nem sempre cumpre Suas promessas imediatamente. Às vezes, Ele nos leva a um processo de crescimento e desenvolvimento antes de cumprir Suas promessas. Quando somos pacientes, podemos confiar que Deus está trabalhando em nossas vidas para cumprir Suas promessas.

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

CURIOSIDADES BÍBLICAS

A Bíblia é repleta de histórias de personagens que receberam promessas de Deus. Essas promessas eram variadas, desde a promessa de um filho a uma nação, até a promessa de salvação e vida eterna. Confira alguns dos personagens bíblicos que receberam promessas:

Abraão: Deus prometeu a Abraão que ele se tornaria pai de uma grande nação, e que através dele todas as famílias da terra seriam abençoadas. "*Farei de ti uma grande nação; te abençoarei e engrandecerei o teu nome. Serás uma bênção para os outros. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Em ti serão benditas todas as famílias da terra*" (Gênesis 12:2-3).

Jesus: Deus prometeu que enviaria seu Filho, Jesus Cristo, para salvar a humanidade do pecado. "*Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado Emanuel, que quer dizer: Deus conosco*" (Mateus 1:23).

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

FAZER DO LIMÃO UMA LIMONADA

Sabemos que a vida não é constante muito menos linear. Passamos por momentos bons e momentos ruins, mas tudo faz parte do viver. Podemos enfrentar situações nos relacionamentos, no trabalho e internamente.

Se ficarmos apegados às redes sociais, teremos a falsa sensação de que todo mundo vive em um verdadeiro paraíso de felicidade eterna deixando a frustração e a incerteza tomar conta de nossos pensamentos. O fato é que não é todo dia que estamos bem, mas também não é todo dia que estamos mal. Devemos sempre observar o lado bom das coisas, pois acredite, mesmo quando achamos que não existe o lado bom, há. Quando a sensação da inexistência de algo positivo atingir seu coração, foque no fato de tudo o que você passou para estar aqui hoje, lendo este texto. E sobreviveu.

Portanto, mesmo quando tudo der errado, a lição e experiência adquirida é certa. O que não podemos perder é a esperança.

Estamos aqui justamente para aprender com nossos erros e consequentemente nos tornarmos pessoas melhores. Isso diz também a respeito de momentos. Que nostalgia seria uma vida sem obstáculos para superarmos não é mesmo?

É sobre a famosa frase "fazer do limão uma limonada".

A reflexão de hoje não é para esquecermos de nossos problemas, entenda: é sobre o quanto esses problemas nos ajudam a nos fortalecer e a evoluir como seres humanos.

Porque a maravilha de viver é justamente a superação e a esperança de que tudo podemos.

- por FERNANDA COLLI
Escritora, Pedagoga, Psicopedagoga, Arte Educadora

RELIGIÃO VERDADEIRA - QUAL?

Só existe uma Religião Verdadeira – e não é titularidade de Igreja (os mais diversos nomes que se dão às igrejas) que salva, mas a Religião Verdadeira, que a Bíblia nos traz é – e que está relatado no livro de Tiago, cap. 01, versículo 27, que diz: "*A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo*." – e, então, por que tantas religiões?

Antes, uma explicação: manter-se congregados com os irmãos é muito bom (é parte do que se pode entender '*viver em comunhão*'), porém não é o fazer litúrgico de determinada 'igreja' que o fará herdar a Terra Prometida, mas o bom senso de visitar os necessitados e guardar-se da corrupção do mundo.

Logo, atente-se para o que cita Tiago, e verifique se você está fazendo: v*isitando os órfãos e viúvas* – e não apenas visitar, orar – mas auxiliar no que for necessário (inclusive, verifique se os seus líderes estão fazendo) e, guardar-se do mau caminho.

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

A FORÇA QUE VEM DE DEUS

A vida é cheia de desafios e obstáculos. Às vezes, nos sentimos fracos e desanimados, como se não tivéssemos forças para seguir em frente. Mas a Bíblia nos ensina que, em Deus, podemos encontrar a força que precisamos para vencer qualquer desafio.

Em **Isaías, 40:31**, lemos: "*Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.*" Esse versículo nos mostra que, quando esperamos em Deus, Ele nos renova as forças. Podemos ser fortes e corajosos, pois Deus está conosco.

Em **Gálatas, 06:9**, lemos: "*Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não desanimarmos*." Esse versículo nos encoraja a não desistirmos do bem, mesmo quando as coisas são difíceis. Se perseverarmos, colheremos as recompensas de nossas ações.

Em **Romanos 8:28**, lemos: "*Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*." Esse versículo nos garante que, mesmo quando passamos por dificuldades, Deus está trabalhando em nosso favor. Ele está nos preparando para algo maior.

Portanto, quando você se sentir fraco e desanimado, lembre-se da força que vem de Deus. Ele é a sua fonte de esperança e ânimo. Com Ele, você pode vencer qualquer desafio. Logo, Deus é a nossa força e a nossa esperança. Quando estamos n'Ele, podemos enfrentar qualquer desafio e vencer.

- por Eliana Marques

DÍZIMO - VISÃO GERAL

Você, *caro leitor*, deve saber que o dízimo é uma prática comum em várias religiões, especialmente no Cristianismo, onde os fiéis empregam uma porcentagem fixa de sua renda para apoiar a igreja e suas atividades.

Como qualquer prática, o dízimo tem seus *pontos positivos e negativos*, que podem variar dependendo da perspectiva e das situações individuais. Encontrei algumas:

PONTOS POSITIVOS

APOIO ÀS ATIVIDADES DA IGREJA

O *dízimo* é uma fonte de financiamento importante para as igrejas e suas atividades, incluindo serviços religiosos, obras de caridade, educação religiosa e obras sociais.

SOLIDARIEDADE E COMUNIDADE

Contribuir com o *dízimo* pode ajudar a criar um senso de comunidade entre os fiéis, pois todos se unem com a responsabilidade de apoiar a igreja.

ENSINO DE GENEROSIDADE

O *dízimo* ensina a importância da generosidade e da partilha, incentivando as pessoas a doar parte de seus recursos para causas nobres. Recompensas espirituais: Algumas pessoas acreditam que ao dar o dízimo, estão obedecendo a um princípio religioso e podem obter vitórias espirituais em troca.

PONTOS NEGATIVOS

PRESSÃO FINANCEIRA

Para algumas pessoas, especialmente aquelas em situações financeiras precárias, o dígito pode representar uma carga financeira significativa, causando dificuldades financeiras.

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Em algumas igrejas, a gestão dos fundos do dinheiro pode não ser transparente, levantando questões sobre como o dinheiro é realmente utilizado.

EXPLORAÇÃO

Em alguns casos, líderes religiosos podem abusar da prática do *dízimo*, instruindo os fiéis a doarem mais dinheiro do que podem pagar.

DESACORDO TEOLÓGICO

Alguns cristãos questionam a obrigatoriedade do *dízimo* no Novo Testamento e a interpretação das Escrituras que o justifica, o que pode levar a divergências teológicas.

FALTA DE FOCO EM CARIDADE DIRETA

Algumas pessoas acreditam que o *dízimo* pode não ser a maneira mais eficaz de ajudar os necessitados, preferindo doar diretamente para organizações de caridade em vez de passar pela igreja.

EM RESUMO

O *dízimo* é uma prática que tem vantagens e desvantagens, e a forma como é percebida depende muito da perspectiva individual e da maneira como é implementada em cada comunidade religiosa. É importante que, ao fazer a aplicação do *dízimo*, avalie '*sua situação financeira e a integridade das instituições religiosas*' que recebem - antes de decidir sua participação nessa prática.

OBSERVAÇÃO

Após essa visão geral, farei a seguir algumas colocações sobre o termo *dízimo* (que é visto por muitas maneiras) – ser contra, ou ser a favor, é questão de entendimento / de interpretação.

Antes de tirar as '*suas conclusões, caro leitor*' – após as minhas explicações nas páginas a seguir, é necessário entender que 'para tomar partido sobre o assunto' se faz necessário, em primeiro lugar, entender. (E, creio eu, que também pode ser uma questão de interpretação, de convencimento, de aprendizado, de tradição. Fique à vontade 'para tomar partido'.)

DÍZIMO NO DICIONÁRIO

- **S**ubstantivo masculino.
- **A** décima parte de algo; décimo.
- [Religião] **C**ontribuição dada pelos fiéis à igreja que, geralmente, corresponde à décima parte de seus rendimentos.

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

DÍZIMO: MINHA VISÃO

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

Após a 'Visão Geral' sobre o assunto – das citações que encontrei e as separei na página anterior, vou a partir destas linhas posicionar-me em 'comentários' que vejo necessário sobre os itens citados. Como disse, sinta-se à vontade para comentar, pois em momento algum me sentirei 'magoado', porque não estou para discutir com pessoas, discuto ideias (e as minhas ideias as defendo, e o leitor defende as dele).

Nos '*pontos positivos*' que encontrei – em todos, abrirei ressalvas. Então, podes perguntar (e com todo direito): '*Por que, então, os citastes?*' – pelo simples fato de ter encontrado algo 'positivo' neles, mas depende muito de sua aplicabilidade.

No primeiro item: '*apoio às atividades da igreja*' – temos que ter noção que o dízimo ajuda as atividades das igrejas sim (pois todas possuem despesas para se manterem – e são os fiéis que as mantém), porém fica a pergunta: será que realmente usam para serviços religiosos, caridade, educação religiosa e obras sociais? **Observação:** já vimos (se você não viu, abra os olhos!) muitos líderes religiosos 'embolsarem' dinheiro / dízimo, já vimos muitos órfãos e viúvas passarem necessidades (obras sociais incompletas / ou de fachadas). Então, sendo assim, sou a favor quando realmente tem uma explicação clara (evidências de entrada e saída de caixa / $), caso contrário, sou contra o dízimo!

No segundo item: '*solidariedade e comunidade*' – todos que frequentam uma determinada religião (aquelas que possuem um templo físico), devem ter a responsabilidade de 'apoiar a igreja': correto! – porém, a imposição gera desconforto. Logo, há maneiras diversas de como 'ensinar o apoio à comunidade' (basta o líder procurar), imposição jamais! Neste caso – de imposição, sou contra o dízimo!

No terceiro item: '*ensino de generosidade'* – todos que entendem o que é generosidade (por exemplo, uma pessoa generosa *dá coisas materiais, mas também dá o seu tempo, a sua companhia, os seus conselhos, a sua alegria, a sua própria pessoa ao outro*) compreenderão que partilhar faz parte, e começa dentro de casa, de esposo com esposa, de esposa com esposo, de pais para com filhos, de filhos para com os pais. Logo, não é apenas o 'dízimo' que ensinará generosidade! Neste caso – de dizer que ensina generosidade, sou contra o dízimo!

No quarto item: '*recompensas espirituais*' – é a pior de todas! E escrevo sem medo algum! Acreditar que, ao ser fiel em dar o dízimo, está obedecendo princípios bíblicos e terá vitórias espirituais em troca, pergunto: '*Deus faz barganha?*', se faz, este 'deus' eu não conheço (escrevo até com letra inicial minúscula). Neste caso – de recompensa espiritual, sou contra o dízimo!

Antes de seguir, deixo claro que desde os meus cinco anos vou aos cultos (na data de hoje estou com cinquenta e dois anos), estudo a Palavra de Deus (a Bíblia), já fiz vários Cursos de Teologia e estou terminando a defesa do meu Doutorado em Teologia – e não dou o dízimo (dou o que sinto). E a fala que deixo a você que lê o que eu escrevo: '*Nunca Deus me deixou desamparado por não dar o dízimo, por ser contra o dízimo, pelo contrário – Deus sempre me abençoou, e digo com toda a força da minha alma – e me abençoou grandemente!*' – e completo: '*Sou feliz assim por não pertencer a um sistema religioso falsário.*', e mais: '*Há boas denominações sim, porém... vigie!*'

Outro sim, podem ao ler-me dizer: '*Como um pastor ensina tais coisas?*' – e ensino pelo simples fato de poder dizer abertamente a todos, inclusive onde ensino, que o dízimo não é questão de 'obrigação', mas uma questão de interpretação. Após as explicações dadas na igreja, cada um faz como se sente, eu – porém, 'não recomendo imposição', mas que aplique conforme o 'seu coração, de bom grado'.

O apóstolo Paulo, na carta de II Coríntios, capítulo 09, versículo 07, deixa claro ao dizer que: '*Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.*' – e o que se pode entender sobre? Antes, para maior esclarecimento, deve ficar claro que em Jesus Cristo cumpriu-se a Lei (Velha Aliança, para se entender melhor), ou seja, Jesus Cristo veio e cumpriu toda a Lei, a partir de sua ressurreição estabeleceu-se uma Nova Aliança, da Graça. Retomando o que o apóstolo Paulo disse, a contribuição deve ser feita de acordo com o que o coração propôs / indica / pede / manifesta, com alegria (não com tristeza ou necessidade, com imposição – que pode ser entendido que alguns precisam dar

o dízimo pela 'necessidade' de não serem desprezados dentro da Igreja – *que peso, não?* – parece estranho dizer assim, mas já ouvi pastores dizerem que se o fiel não der o dízimo, *este / o fiel não serve para nada*, nem o considera – pergunto: 'Meu Deus, onde estes foram parar com o Evangelho?). E Paulo finaliza que Deus ama quem dá com alegria, e não com imposição, com quantia fixada. Pense. Refletia. Saia do 'sistema religioso falsário'. Pertencer a uma igreja faz parte da convivência entre os irmãos, porém não fique sob o julgo de um fardo pesado, que não é colocado por Deus. ***Doar faz parte, mas de coração aberto*** – e não com 'imposição'.

Nos '*pontos negativos*' que encontrei – assim como no anterior, abrirei ressalvas. Então, nem há motivos para perguntar (pois eu já os considero negativos) – mas fica aberto, sinta-se à vontade, e o respeito é contínuo, 'não me sentirei magoado'.

No primeiro item: '*pressão financeira*' – temos noção do que tal situação pode afetar o cristão quando um pregador (que se diz 'guiado pelo Espírito Santo de Deus' – *porque não é guiado!*) cita que o fiel / irmão que não dá o 'dízimo' para ele não tem valor / ou seja, não 'colabora com o crescimento da obra / quanto absurdo!'. O leitor consciente dirá: 'Que aberração de pastorado é este?!?!' E verdade é, porque em primeiro lugar vem Deus (acima de tudo), seguido da família (será que este que não deu foi questionado por um cidadão deste – que não merece levar a titularidade de pastor, segundo as Sagradas Letras – por nada dar e auxiliado, se necessário? – creio que não, pois uma pessoa arrogante, que diz tal coisa, não tem consciência, muito menos Deus) e posteriormente a Igreja – e não é preciso acrescentar nada sobre tal fato, só procurar nos canais de vídeos que encontramos (**Pastor* humilha os não dizimistas*). Segundo a medicina (canais de pesquisas confiáveis), um número elevado de pessoas com depressão pertence / ou se declara evangélicos – então vem a pergunta: 'Tal situação (meios financeiros precários) afetam o cérebro humano, e com uma carga de cobrança desta, não piora ainda mais'? Então, onde está a tal '*misericórdia*'? Como costumo dizer que na Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, notamos um Deus misericordioso, porém o homem é mau! Logo, sou contra o dízimo!

Observação: Não se pode generalizar que todas as igrejas fazem isso, mas cabe ao fiel observar o que cada Igreja faz com o dinheiro recebido.

No segundo item: '*falta de transparência*' – este item me perturba ainda mais. E já ouvi – eu mesmo ouvi, não foi alguém me disse – já ouvi pastores dizerem que não há necessidade de mostrar aos fiéis o '*balancete financeiro mensal de entrada e saída*', e se o fiel cobrar, e este não for dizimista, menos ainda. E aqui fica a pergunta: 'Por que será que alguns não querem mostrar?', ou seja, deixa a entender que há 'coisas ilícitas por trás'. É necessário, se faz necessário, mostrar onde está sendo empregado os valores recebidos. Sou contra o dízimo!

No terceiro item: '*exploração*' – este item me perturba ainda mais – e por um motivo bem claro: inocência de muitas pessoas. Você que é um leitor / ouvinte mais esperto – com toda certeza, não cairá nas lábias desses mercenários que se intitulam 'pastor' e em nome de Deus fazem de tudo para extorquir os fiéis (claro que não são todos, mas – como citei: fique atento ao destino da verba). E, pior, estamos assistindo nos dias atuas: discussão para ver quem será o sucessor em determinadas religiões (e não obra de Deus) – levanto a pergunta: por que não fazem por eleição, e não por sucessão entre família? (*Ou você acha que o dinheiro significa para eles? Ou é a obra?*) Sou contra o dízimo – principalmente por explorar os 'oprimidos'!

No quarto item: '*desacordo teológico*' – este item traz muitas interpretações, e – é claro, que cada intérprete puxará para o seu lado (é uma matéria que traz enormes discussões e que muitos que não conhecem a história em sua totalidade no tempo / espaço faz de forma errada). Em outra Edição abordarei algumas passagens bíblicas à luz da minha interpretação. Logo, no conhecimento teológico que tenho, sou contra o dízimo!

No quinto item: '*falta de foco em caridade direta*' – outro item que traz muitas interpretações; eu, particularmente, acredito que é melhor dar diretamente ao necessitado / ou a uma instituição que presta contas, a dar na igreja, principalmente quando a igreja não tem transparência na aplicabilidade das verbas, não presta contas do que faz. Logo, sou contra o dízimo quando não se tem transparência.

CONCLUSÃO

Fechando as minhas considerações, em todos os casos acima – se você realmente leu, notará que não sou contra o dízimo / e também não sou a favor – os meus comentários / o meu posicionamento é na maneira – ou seja, na aplicabilidade do mesmo (porque, indiferente do nome que dão: dízimo, doação, coleta, oferta – se faz necessário ter dinheiro, mas não de forma imposta!).

PRÓXIMA EDIÇÃO ENTENDEREMOS

MALAQUIAS, CAP. 03:10

'*Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.*'

II CORÍNTIOS, CAP. 09:07

'*Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.*'

PAZ A TODOS!

CANTAR AINDA É O MELHOR REMÉDIO

https://www.facebook.com/PROFPEDROCESARALVES

Cantai ao Senhor, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

Salmos, 30:4,5

Algumas pessoas não perceberam ainda que cantar faz bem – é o melhor remédio, e por algumas razões: benefícios físicos, mentais, emocionais e sociais – como aliviar o estresse, melhorar o humor, aumentar a autoestima, promove a expressão emocional, melhora a respiração e a postura, fortalece a conexão social, aumenta a concentração e a memória, estimula a criatividade, melhora a comunicação, promove a diversão e o relaxamento, entre outros.

Ao analisarmos cada item acima devemos pensar em *gratidão* – e por muitos motivos. Indo mais adiante ainda, o salmista rei Davi, no Salmo de nº 30, versos 04-05, deixou-nos claro que devemos cantar: '*Cantai ao Senhor, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade. / Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã*.' – ou seja, pode durar o choro, mas a alegria vem! Alegria: vida!

Quando cantamos em ambiente descontraído, o nosso nível de estresse é reduzido porque libera endorfinas, substâncias químicas que promovem sentimentos de bem-estar e relaxamento. Ainda, quando cantamos melhora o nosso humor porque aumenta o nível de serotonina (um neurotransmissor associado ao bom humor e à felicidade – por isso recomenda-se cantar músicas alegres ou emocionais significativas pode elevar o espírito e melhorar o estado de ânimo). Cantar aumenta a autoconfiança e a autoestima, especialmente quando recebemos 'feedback positivo ou reconhecimento' por nossa voz e habilidades musicais.

Ao cantarmos expressamos emoções criativas (ou seja, liberamos sentimentos reprimidos e processamos experiências emocionais novas). E, como cantar envolve a respiração (profunda e controlada), melhoramos a nossa capacidade pulmonar e a postura corporal (benéfico para a nossa saúde). E não podemos esquecer que, quando cantamos em grupos, como corais ou karaokê, estamos estabelecendo uma conexão social e o senso de pertencimento (melhoramos os nossos relacionamentos interpessoais).

Para a nossa memória (concentração), praticar regularmente o canto – que envolve o uso da memória para lembrar letras e melodias, requer concentração para manter o ritmo e a afinação (aprimoramento da nossa capacidade cognitiva). E, para quem gosta, ou desenvolve o dom criativo da composição musical há o estímulo do pensamento lateral (expressão de ideias e emoções).

E, como cantar envolve a articulação das palavras e a clareza na pronúncia (gago canta que é uma maravilha!), logo temos melhoras em nossa habilidade de comunicação verbal. Além de todos os benefícios citados, promove em nós diversão e o entretenimento (eu, particularmente, digo referindo-me ao karaokê). Cantar é divertido! É uma forma agradável de passar o tempo, seja sozinho ou com amigos e familiares.

Retomando o Salmo 30, versos citados, o salmista chama os fiéis a louvarem a Deus, a Sua Santidade e Divindade. Essa convocação à inspiração demonstra um profundo senso de gratidão por tudo o que Deus representa em suas vidas. Enfatiza, ainda, a natureza misericordiosa de Deus. Ele permite que, embora Deus possa disciplinar ou permitir momentos de dificuldade, Sua ira é temporária. Enfatiza, também, que a vida e todas as vitórias que a acompanham vêm do favor de Deus. Isso aumenta o senso de gratidão, pois regular que todas as coisas boas vêm de Deus, e Sua graça é fonte de vida. E, finaliza: o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã – uma mensagem de esperança.

Logo, cantar faz bem porque é uma atividade multifacetada que oferece uma série de benefícios para o corpo, a mente e as emoções (para o espírito). Além disso, é uma maneira poderosa de expressar sentimentos e criar conexões sociais, tornando-o uma forma valiosa de autocuidado e expressão pessoal.

- Prof. Pr. Me. PEDRO CÉSAR ALVES

publicado em Jornal O LIBERAL REGIONAL
PONTO DE VISTA, P. 02, em 22/09/2023